

## VISITA TÉCNICA AO PORTO DE LEIXÕES E NOVO TERMINAL DE CRUZEIROS

Organizada pela Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, realizou-se no dia 29 de setembro uma Visita Técnica ao Porto de Leixões e ao recentemente inaugurado Novo Terminal de Cruzeiros, espaços portuários geridos pela APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, entidade que, desde o dia 1 de junho de 2015, passou a assumir também a jurisdição da área navegável do rio Douro.

O Presidente do Conselho de Administração da empresa, Eng. Emílio Brogueira Dias, fez questão de dar as boas-vindas ao grupo de participantes nesta visita promovida pela Ordem dos Engenheiros e de igual modo fazer uma muito elucidativa apresentação da infraestrutura portuária, reportando-se à sua construção, que remonta ao início do século passado, à progressiva evolução em termos de cais de embarque, terminal de contentores norte e sul, silos de cereais e de cimento, terminal de petroleiros, placas de armazenamento de estilha, zonas concessionadas, terminal de passageiros e novo terminal de cruzeiros.

Como meras curiosidades, o facto de em 5 de outubro de 1899 se perferirem 116 anos sobre a data de entrada no Porto de Leixões do primeiro navio a vapor e de em 1911 se ter constatado o movimento de 10 mil passageiros por força da emigração para a América do Sul.



Sinteticamente foram sublinhados os seguintes parâmetros característicos face aos mais recentes dados da empresa: 2009: construção de nova ponte móvel metálica sobre o rio Leça, com 92m de vão livre, colocando-a como uma das maiores do Mundo e a escassos 30cm de ser considerada a de terceiro maior vão; 2014: movimento de



2.600 navios, 78 dos quais de passageiros, originando um total de 64.400 embarques e desembarques, 667 mil TEU's (contentores) e exportação para 180 países de 5,8 milhões de toneladas de carga. De referir um Hinterland que abrange 2/3 do nosso País e ainda parte de Castela-Leão da vizinha Espanha e um Foreland composto por 181 países.

Como pontos de relevo, a Plataforma JUP – Janela Única Portuária para acessibilidades informáticas, hospedada na Atividade Portuária; o Siga Contentor que apresenta

uma informação em tempo real sobre o *tracing* do contentor durante a passagem pelo Porto de Leixões; a Portaria Principal para o movimento de todos os veículos, num princípio *non-stop shop* para os motoristas que pretendam entregar ou levantar carga do Porto, desmaterializando ao máximo as atividades de atendimento em subsistema integrado com o JUP; o novo terminal de contentores; o tempo de espera na portaria, rondando os 11 minutos, enquanto o de permanência se cifra em cerca de 56 minutos; o Centro de Formação e o CCN – Centro de Coordenação de Navios para controlo de segurança e a monitorização permanente da qualidade do ar e do ruído.

Até ao final do corrente ano de 2015 é aguardado um movimento global da ordem dos 90 mil passageiros. Para este total previsto colaborou a atracagem do recentemente construído navio alemão Mein Schiff 4, de 300 m de comprimento e 15 *decks*, comportando



# COLÉGIOS



3.500 passageiros, um dos maiores do Mundo, agora na sua quarta viagem e primeira a este porto de mar.

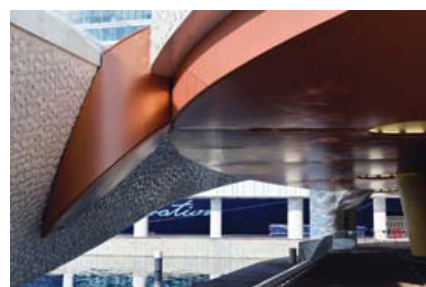
Pelo coordenador da Especialização foi apresentado um agradecimento especial ao responsável da APDL e a todos os participantes, no total de 50, pela forte e entusiástica adesão a esta iniciativa, bem à semelhança das anteriormente efetuadas.

Iniciada a visita foram percorridos todos os pontos fundamentais desta área até se encontrar o Novo Terminal de Cruzeiros, aquele que é considerado uma pérola arquitetónica, da autoria do Arq. Luís Pedro Silva, que acompanhou os participantes numa visita guiada a todo o edifício, explicando a razão de ser dos elementos exteriores, espaços interiores, materiais aplicados e do destino futuro a esperar da funcionalidade global na interligação com a cidade de Matosinhos e ave-

nida marginal até à cidade do Porto. A parte de Engenharia esteve a cargo do gabinete Newton Consultores de Engenharia, coordenada pelo Eng. José Carlos Lino.

Este terminal de cruzeiros, com um edifício central de 1.500 m<sup>2</sup> de área útil e cinco pisos, dos quais quatro acima do solo, inclui o Polo do Mar da Universidade do Porto. Incorpora um edifício central sem limite de capacidade

para passageiros em trânsito e com capacidade para 2.500 passageiros em *turnaround* (embarque/desembarque), possui uma ponte telescópica (com parte fixa e a final móvel) para a movimentação dos passageiros entre o edifício e o navio acostado. Apresenta-se englobado num vasto conjunto que comporta ainda o cais com 340m de extensão, proporcionando a atracagem de navios de cruzeiros até 320m de comprimento e fundos a -10m, um porto de recreio para 170 embarcações e ainda um cais fluviomarítimo para acostagem de embarcações que proporcionem itinerários turísticos no rio Douro.



O último piso apresenta uma bancada voltada para sul, com capacidade para 1.800 pessoas e uma grande panorâmica sobre a orla marítima, local aproveitado para a habitual fotografia do conjunto de participantes. Finalmente, refere-se que, conforme consta do *site* da APDL, este Porto, conjuntamente com os de São Francisco (EUA) e Amsterdão (Países Baixos) englobou recentemente o pódio dos três melhores do Mundo. **ING**

